

CADERNO

173



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

GRUPO 2

2º PROCESSO SELETIVO
UNIMONTES 2015

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

ADMINISTRAÇÃO - MATUTINO

DIA 28/06/2015

TARDE

S. APLICADAS

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
 - Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o texto I e responda às questões de 01 a 11, que a ele se referem ou o tomam como ponto de partida.

TEXTO I

A história do ódio no Brasil

Fred di Giacomo

1 “Achamos que somos um bando de gente pacífica, cercados por pessoas violentas”. A frase que bem define o brasileiro e o ódio no qual estamos imersos é do historiador Leandro Karnal. A ideia de que nós, nossas famílias ou nossa cidade são um poço de civilidade em meio a um país bárbaro é comum no Brasil. O “mito do homem cordial”, costumeiramente mal interpretado, acabou virando o mito do “cidadão de bem 5 amável e simpático”. Pena que isso seja uma mentira. “O homem cordial não pressupõe bondade, mas somente o predomínio dos comportamentos de aparência afetiva”, explica o sociólogo Antonio Candido. O brasileiro se obriga a ser simpático com os colegas de trabalho, a receber bem a visita indesejada e a oferecer o pedaço do chocolate para o estranho no ônibus. Depois fala mal de todos pelas costas, muito educadamente.

10 Olhemos o dicionário: cordial significa referente ou próprio do coração. Ou seja, significa ser mais sentimental e menos racional. Mas o ódio também é um sentimento, assim como o amor. (Aliás, os neurocientistas têm descoberto que ambos os sentimentos ativam as mesmas partes do cérebro.) Nós odiamos e amamos com a mesma facilidade. Dizemos que gostaríamos de morar num país civilizado como a Alemanha ou os Estados Unidos, mas que aqui no Brasil não dá para ser sério. Queremos resolver tudo 15 num passe de mágica. [...] e assim seguimos nossa espiral de ódio e de comportamentos irracionais, [...] como a rainha louca de Alice no País das Maravilhas.

Ninguém para 5 segundos para pensar no que fala ou no que comenta na internet. Grita-se muito alto e depois volta-se para a sala para comer o jantar. Pede-se para matar o menor infrator e depois gargalha-se com o humorístico da televisão. Não gostamos de refletir, não gostamos de lembrar em quem votamos na 20 última eleição e não gostamos de procurar a saída que vai demorar mais tempo, mas será mais eficiente. [...]

O já citado Leandro Karnal diz que os livros de história brasileiros nunca usam o termo guerra civil em suas páginas. Preferimos dizer que guerras que duraram 10 anos (como a Farroupilha) foram revoltas. Foram “insurreições”. O termo “guerra civil” nos parece muito “exagerado”, muito “violento” para um povo tão “pacífico”. A verdade é que nunca fomos pacíficos. A história do Brasil é marcada sempre por violência, 25 torturas e conflitos. As decapitações que chocam nos presídios eram moda há séculos e foram aplicadas em praça pública para servir de exemplo nos casos de Tiradentes e Zumbi. As cabeças dos bandidos de Lampião ficaram expostas em museu por anos. Por aqui, achamos que todos os problemas podem ser resolvidos com uma piada ou com uma pedrada. [...] Basta lembrar que por aqui a república foi proclamada por um golpe militar. E que golpes e revoluções parecem ser a única solução possível para consertar esse 30 país. A força é a única opção para fazer o outro entender que sua ideia é melhor que a dele? O debate saudável e a democracia parecem ideias muito novas e frágeis para nosso país. [...]

Quanto à questão racial, morrem 133% mais negros do que brancos no Brasil. E mais: o número de brancos mortos entre 2002 e 2010 diminuiu 25%, ao contrário do número de negros que cresceu 35%. É importante entender, no entanto, que essas mortes não são causadas apenas por bandidos em ações 35 cotidianas. Um dado expressivo: no estado de São Paulo ocorreram 344 mortes por latrocínio (roubo seguido de morte) no ano de 2012. No mesmo ano, foram mortas 546 pessoas em confronto com a PM. Esses números são altos, mas temos índices ainda mais altos de mortes por motivos fúteis (brigas de trânsito, conflitos amorosos, desentendimentos entre vizinhos, violências domésticas, brigas de rua, etc.). [...]

40 O discurso de ódio invade todos os lares e todos os segmentos. Agora que o gigante acordou e o Brasil resolveu deixar de ser “alienado”, todo mundo odeia tudo. O colunista da Veja odeia o âncora da Record que odeia o policial que odeia o manifestante que odeia o político que odeia o pastor que odeia o “marxista” que odeia o senhor “de bem” que fica em casa odiando o mundo inteiro em seus comentários nos

portais da internet. Para onde um debate rasteiro como esse vai nos levar? Gritamos e gritamos alto, mas 45 gritamos por quê?

[...] A cada escândalo de corrupção, a cada pedreiro torturado, a cada cinegrafista assassinado, a cada dentista queimada, a cada homossexual espancado, todos perdemos. Perdemos a chance de conseguir dialogar com o outro e ganhamos mais um motivo para odiar quem defende aquilo com que não concordamos.

50 [...] Precisamos parar para respirar e pensar o que queremos e como queremos. Dialogar. Entender as vontades do outro. O Brasil vive um momento de efervescência. Vamos usar essa energia para melhorar as coisas ou ficar nos matando com rojões, balas e bombas? Ou ficar prendendo trombadinhas no poste, torturando pedreiros e chacinando pessoas na periferia? [...] Exigir a volta da ditadura? Ameaçar de morte quem faz uma piada de que não gostamos? [...]

55 Será que não precisamos de mais inteligência e informação e menos ódio? [...] Quando vamos começar a assumir que, sim, somos um povo violento e que estamos cansados da violência? Que queremos sofrer menos violência e provocar menos violência? [...]

(Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/blog/2014/02/a-historia-do-odio-no-brasil/>>, publicado em: 26 fev. 2014, às 17h59, acesso em: 25 mar. 2015 – adaptado.)

QUESTÃO 01

Indique a **única** alternativa que **NÃO** demonstra um comportamento de aparência afetiva, segundo o texto.

- A) Falar mal de todos pelas costas.
- B) Receber bem a visita indesejada.
- C) Obrigar-se a ser simpático com os colegas de trabalho.
- D) Oferecer um chocolate para o estranho no ônibus.

QUESTÃO 02

Indique a **única** alternativa **CORRETA**, de acordo com o texto.

- A) A cordialidade torna-se inviável num país que não é sério.
- B) Para ser cordial, é necessário que sejamos, antes de tudo, pessoas boas.
- C) Cordialidade não implica, necessariamente, bondade.
- D) O ódio pressupõe menos racionalidade que o amor.

QUESTÃO 03

Podemos inferir das ideias do texto que todas estas atitudes deveriam pautar as relações humanas e sociais, **EXCETO**

- A) civilidade.
- B) gentileza.
- C) simpatia.
- D) sentimentalismo.

QUESTÃO 04

Para o locutor do texto, que termo parece mais apropriado para designar o acontecimento histórico brasileiro chamado Farroupilha?

- A) Insurreição.
- B) Guerra civil.
- C) Tortura.
- D) Revolta.

QUESTÃO 05

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 05, relacione o poema que se segue, de Carlos Drummond de Andrade, ao fragmento do texto I, que vai das linhas 41 até 44.

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
Que não tinha entrado na história.

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.)

Do ponto de vista das relações temáticas, o fragmento lido, em relação com o poema,

- A) ironiza as ideias desse poema.
- B) endossa as ideias desse poema.
- C) subverte as ideias desse poema.
- D) mostra que são fúteis as ideias desse poema.

QUESTÃO 06

O locutor do texto afirma que “O debate saudável e a democracia parecem ideias muito novas e frágeis para nosso país.” (Linhas 30-31)

Todas estas asserções retiradas do texto corroboram a afirmação acima, **EXCETO**

- A) “[...] índices [...] altos de mortes por motivos fúteis [...]” (Linha 37).
- B) “[...] não gostamos de procurar a saída [...] mais eficiente.” (Linha 20).
- C) “[...] golpes e revoluções parecem ser a única solução possível para consertar esse país.” (Linhas 29-30).
- D) “O Brasil vive um momento de efervescência.” (Linha 51).

QUESTÃO 07

Sob o ponto de vista do sentido, atente para o trecho que se segue, de acordo com o contexto em que se apresenta:

“Precisamos parar para respirar e pensar o que queremos e como queremos.” (Linha 50).

Por meio das relações de sentido que se estabelecem nesse trecho, somente **NÃO** se pode afirmar que

- A) o brasileiro nada mais espera de seu país.
- B) o brasileiro não sabe o que quer.
- C) o brasileiro não tem uma ideia formulada de como as coisas deveriam ser no Brasil.
- D) o brasileiro não para para respirar, ponderar sobre questões de seu país.

QUESTÃO 08

Em qual das alternativas a seguir o recurso em destaque aponta para uma oração adversativa, a qual vai criar uma quebra da expectativa, ao final do período em que ela se insere?

- A) “Perdemos a chance de conseguir dialogar com o outro e ganhamos mais um motivo para odiar quem defende aquilo com que não concordamos.” (Linhas 47-49).
- B) “Não gostamos de refletir, não gostamos de lembrar em quem votamos na última eleição e não gostamos de procurar a saída que vai demorar mais tempo, mas será mais eficiente.” (Linhas 19-20).
- C) “O brasileiro se obriga a ser simpático com os colegas de trabalho, a receber bem a visita indesejada e a oferecer o pedaço do chocolate para o estranho no ônibus.” (Linhas 6-8).
- D) “Pede-se para matar o menor infrator e depois gargalha-se com o humorístico da televisão.” (Linhas 18-19).

QUESTÃO 09

A concordância tem sido entendida como um “fenômeno gramatical no qual a forma de uma palavra numa sentença é determinada pela forma de outra palavra com a qual tem alguma ligação gramatical. [...] é um dos fenômenos mais comuns, nas línguas em geral [...]” (TRASK, R. L. *Dicionário de linguagem e linguística*. Trad. e adpt.: R. Ilari. São Paulo: Contexto, 2004, p. 61.)

Nesse sentido, analise a ligação entre as palavras, no trecho que se segue, e assinale a alternativa **CORRETA**.

“A frase que bem define o brasileiro e o ódio no qual estamos imersos é do historiador Leandro Karnal.” (Linhas 1-2).

- A) A palavra “é” liga-se a “o ódio”.
- B) A palavra “estamos” liga-se a “o brasileiro e o ódio”.
- C) A palavra “estamos” liga-se a “nós”, que, nesse trecho, está elíptico.
- D) A palavra “é” liga-se a “o brasileiro”.

QUESTÃO 10

Os verbos que aparecem nos trechos abaixo selecionados estão todos na forma plural, entretanto há, entre eles, um que exprime uma diferença em relação aos demais, ou seja: convida-se o interlocutor a cumprir, junto com o locutor, a ação indicada pelo verbo.

Qual é a alternativa em que ocorre essa diferença?

- A) “Dizemos que gostaríamos de morar num país civilizado como a Alemanha ou os Estados Unidos, mas que aqui no Brasil não dá para ser sério.” (Linhas 13-14).
- B) “Achamos que somos um bando de gente pacífica, cercados por pessoas violentas”. (Linha 1).
- C) “Olhemos o dicionário: cordial significa referente ou próprio do coração.” (Linha 10).
- D) “Precisamos parar para respirar e pensar o que queremos e como queremos.” (Linha 50).

QUESTÃO 11

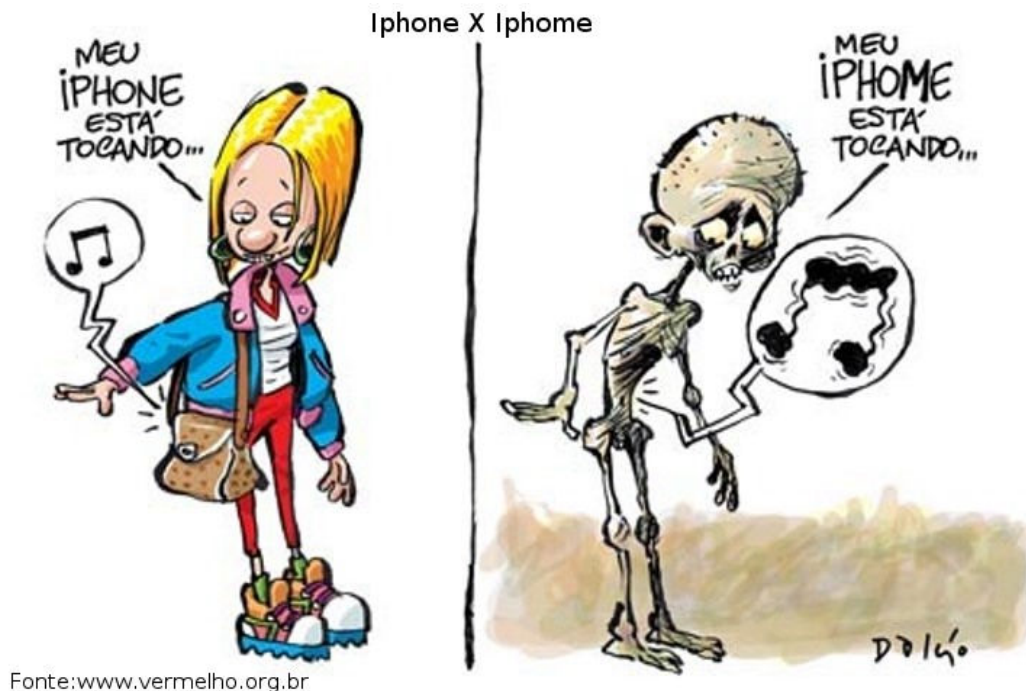
Os textos se utilizam de recursos para articular as suas partes. Nesse caso, os vocábulos a seguir se articulam para fazer referência a, **EXCETO**

- A) “dele” (linha 30) → retoma “o outro”.
- B) “essas” (linha 34), em “essas mortes” → remete a “mortes por motivos fúteis”.
- C) “essa” (linha 51), em “essa energia” → remete a “um momento de efervescência”.
- D) “isso” (linha 5) → remete ao “mito do ‘cidadão de bem, amável e simpático’ ”.

QUESTÃO 12

INSTRUÇÃO: Leia e analise a charge a seguir.

Texto II



(Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com>>, último acesso em: 25 mar. 2015.)

Evidenciam-se, no texto II, considerando os objetivos do gênero charge, temáticas que norteiam alguns aspectos por nós vivenciados na sociedade atual, ao serem analisadas as informações verbais e as imagens associadas a esses personagens. Entre essas temáticas, podem-se destacar, **EXCETO**

- A) Há uma linha de divisão social em conflito, no entanto a sociedade tem sido, até o momento, incapaz de derrubar os muros que disseminam as diferenças socioeconômicas ou de reduzi-las.
- B) Nossa sociedade vivencia realidades que são paradoxais: poucos com muito e muitos com pouco.
- C) Há um hedonismo em favor de alimentar desejos descartáveis, ao mesmo tempo em que ficamos insensíveis diante de problemas sociais como a miséria e a fome.
- D) A crise a qual atravessa a nossa sociedade é mais de ordem existencial, pois, embora não se tenha comida na mesa, tem-se a aquisição dos aparelhos de última geração, mesmo por aqueles que vivem abaixo da linha da pobreza.

QUESTÃO 13

Sobre o filme *A menina que roubava livros*, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A experiência narrada de Liesel transcende o significado histórico da Guerra e adquire dimensão sobrenatural.
- B) A narrativa impõe à personagem principal um discurso de silêncio, o qual é compensado pela leitura dos livros que ela roubava.
- C) Constata-se, no filme, um entrecruzamento de vozes e discursos – o que o torna uma narrativa polifônica.
- D) O filme possibilita uma experiência de autêntica reflexão sobre a dor da protagonista.

QUESTÃO 14

A partir do texto em destaque, assinale alternativa **INCORRETA** sobre o livro *Alguma Literatura*, de João Caetano Canela.

Crônica é uma narrativa relacionada a temas do cotidiano. No Brasil, a crônica ganhou força na década de 30, e o gosto popular na década de 60, quando passou a ser publicada em jornais e revistas. Diferente de contos, poemas, romances e outros gêneros literários, a crônica é escrita em estilo pessoal, podendo ser composta com base nas opiniões e recordações do autor e fatos da sociedade em que ele vive.

- A) O título do livro expressa que a natureza das crônicas pode ou não ser literária.
- B) A visão do narrador é intimista, poética e bem-humorada, na maior parte das crônicas.
- C) A vida e seus motivos prosaicos ganham feição personalíssima na escrita do autor.
- D) A linguagem, predominantemente culta e elegante, revela o olhar sensível do narrador.

QUESTÃO 15

Leia o seguinte trecho da obra *Passaporte para a China*, de Lygia Fagundes Telles.

Vou lendo nas tabuletas os nomes das praças, das ruas e muitas são minhas conhecidas, pois por elas passaram tantas personagens de livros que li desde a adolescência. (TELLES, 2011, p. 19.)

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O trecho revela que a experiência da viagem acontece sob dois aspectos.
- B) O trecho evidencia que a narradora era uma leitora de longa data.
- C) O trecho expressa o olhar atento e saudosista da viajante.
- D) O trecho revela que a viagem da narradora acontece no plano do imaginário.

QUESTÃO 16

A partir da leitura do trecho do conto “121 homem de deus”, livro *Passaporte*, de Fernando Bonassi, responda ao que se pede.

Era ninguém. Vivia perdido pelas ruas da amargura mais azeda. Nunca soube direito o que fazer. Quando achava que sabia, não encontrava. Minha mulher me largou por outra que tinha quase tudo o que eu não tenho, levando as crianças qu’eu também não podia criar. (São Paulo, Brasil, 1996.) (BONASSI, 2013.)

Assinale alternativa **INCORRETA** sobre o conto.

- A) “O legado de nossa miséria”, trecho de uma obra machadiana, pode servir de ilustração ao trecho em destaque.
- B) O conto iguala as figuras do homem e de deus, para evidenciar a desesperança absoluta que se abate sobre a vida do personagem.
- C) O conto ressalta o lugar comum da linguagem, evidenciando o lugar do homem incomum na sociedade moderna.
- D) O conto apresenta uma visão niilista e crítica do narrador acerca de si e de sua própria vida.

QUESTÃO 17

Se considerarmos o livro *Passaporte*, de Fernando Bonassi, em termos de linguagem e estilo, pode-se concluir que

- A) as narrativas curtas, o olhar difuso, o uso de uma linguagem popular e, às vezes, ofensiva tentam reproduzir o ambiente caótico e desumano que se alastra nos centros urbanos.
- B) as narrativas evidenciam o teor político do discurso, pois mostram, como pano de fundo, as misérias dos países afetados pela pobreza e corrupção.
- C) as narrativas não refletem as vidas urbanas, mas tão somente o olhar descrente, autocomplacente e irônico do narrador.
- D) as narrativas apresentam temas variados, que discorrem sobre as viagens de um cidadão cosmopolita, elegante e refinado.

QUESTÃO 18

Sobre o filme *A menina que roubava livros* e sobre os contos “A menina de lá”, de Guimarães Rosa, e “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO**

- A) “Felicidade Clandestina” figura a experiência inefável que a leitura possibilita.
- B) Em “A menina de lá”, a perplexidade da existência é expressa pela linguagem.
- C) *A menina que roubava livros* apresenta o poder da palavra como fator de mudanças.
- D) As obras representam a expressão inverossímil e impresumível da experiência infantil.

QUESTÃO 19

Sobre a obra *Alguma Literatura: crônicas*, de João Caetano Canela, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) O texto apresenta-se atravessado por discursos de Histórias.
- B) Há, na obra, um centramento do sujeito em um tempo por vir.
- C) As crônicas contextualizam as vivências dos narradores.
- D) Crônicas problematizam a contemporaneidade do autor.

QUESTÃO 20

Sobre o conto “Sorôco, sua mãe, sua filha”, de Guimarães Rosa, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) A narrativa é uma parábola de problemas existentes entre pais, filhos e netos.
- B) O conto representa a loucura de sujeitos em um contexto de inadequação.
- C) A narrativa apresenta uma percepção solidária que se pode ter frente à dor dos outros.
- D) No texto, o cantar aponta para uma insanidade – ainda que instantânea.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia os textos que se seguem e depois responda às questões propostas. Volte ao texto quando necessário.

Texto 1

1 Estaban tres niños jugando que se llamaban Nadie, Tonto y Ninguno. Uno de ellos se cae al agua, otro fue a pedir ayuda y otro lo intentaba rescatar. Llega Tonto a la policía y les dice: Necesito ayuda! Nadie se cayó al agua y ninguno lo está rescatando! El policía lo mira y le dice:

-¿Usted es tonto?

5 -Si señor ¿cómo lo sabe?

(Fonte: Vea, Enero de 2015/Chile.)

Texto 2

1 Llega Jaimito a una iglesia y le pregunta el sacerdote que por allí pasaba:

-Jaimito, ¿Quieres ser cristiano?

-No... ¡Quiero ser Messi!

(Fonte: Vea, Enero de 2015/Chile.)

Texto 3

1 Una rubia con ganas de ligar le pregunta a un chico que estaba tomando un café: -¿Hola cómo te llamas?

-Leo...

-¿Y qué lees?

-No no, que soy Leo!

5 -Ah, pues yo sagitario!

(Fonte: Vea, Enero de 2015/Chile.)

Texto 4

1 Llega un hombre a las 7 de la mañana a un bar: -¡Me pone un zumo de naranja?

-¿...natural...?

-Soy de Segovia, pero no creo que eso vaya a mejorar el zumo...

(Fonte: Vea, Enero de 2015/Chile.)

Texto 5

1 Me he comprado un pañuelo precioso, me quita al menos 20 años de vida!

-Puede que si... ¿Cuántos años tienes?

-Cuarenta!

-No no, yo te decía sin descontar los que te quita el pañuelo!

(Fonte: Veá, Enero de 2015/Chile.)

Texto 6

1 Dos amigos hablando: -¡Hoy he vuelto a ver el video de mi boda!

-¿Qué dices? ¿Y te gustó?

-Pues si, pero lo vi al revés... lo mejor de todo cuando le quito el anillo salgo de la iglesia y me voy de fiesta con mis amigos!!

(Fonte: Veá, Enero de 2015/Chile.)

QUESTÃO 21

De acordo com o texto 1, pode-se inferir que

- A) Tonto disse ao policial que ninguém resgatou o rapaz que havia caído.
- B) Tonto admitiu para a polícia que não era inteligente.
- C) o policial entendeu que ninguém havia caído na água.
- D) três crianças que estavam brincando se afogaram.

QUESTÃO 22

Sobre o texto 2, **NÃO** podemos afirmar:

- A) Jaimito não queria ser católico.
- B) Jaimito queria ser Messi.
- C) Jaimito não queria ser Cristiano Ronaldo.
- D) O padre perguntou a Jaimito se ele queria ser cristão.

QUESTÃO 23

Sobre a moça de que trata o texto 3, pode-se afirmar que

- A) o rapaz não respondeu às suas perguntas porque a achou muito atrevida.
- B) mudava de assunto constantemente para testar o rapaz.
- C) pensou que o signo do rapaz fosse leão.
- D) é uma moça ruiva.

QUESTÃO 24

Em relação ao texto 4, a piada consiste na interpretação inadequada da palavra:

- A) “naranja” (linha 1).
- B) “zumó” (linha 1).
- C) “Segovia” (linha 3).
- D) “natural” (linha 2).

QUESTÃO 25

Sobre o lenço de que trata o texto 5, pode-se dizer:

- A) Tinha o poder de rejuvenescer uma pessoa porque era mágico.
- B) Segundo a amiga da senhora do lenço, esta teria aproximadamente 60 anos.
- C) O material do lenço era caro.
- D) A amiga da mulher que o comprou achou que esta se enganou em relação à sua idade.

QUESTÃO 26

Sobre os termos sublinhados, assinale a alternativa **CORRETA** tendo em vista o termo a que eles se referem.

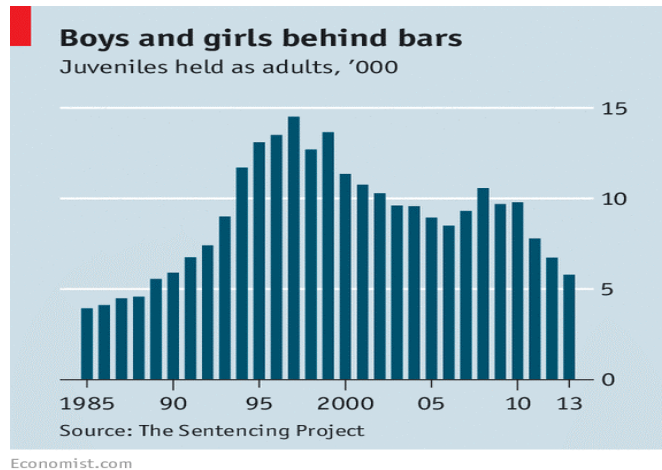
- A) “... lo vi al revés...” (texto 6, linha 3) – “el video” (texto 6, linha 1).
- B) “... le pregunta...” (texto 2, linha 1) – “Sacerdote” (texto 2, linha 1).
- C) “... le pregunta...” (texto 3, linha 1) – “una rubia” (texto 3, linha 1).
- D) “... le quito ...” (texto 6, linha 3) – “la Iglesia” (texto 6, linha 3).

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 26

Instrução: Leia os textos que se seguem para responder às questões propostas.

Texto 01

Children in adult jails



- 1 The practice of charging young people as adults gained momentum in America in the 1990s, as youth crime spiked. Between 1990 and 2010 the number of juveniles in adult jails went up by nearly 230% (see chart). Now about a tenth of confined young people are in an adult prison or jail. This is bad for two reasons. It is costly: more than \$31,000, on average, to incarcerate an adult for a year. And it tends to turn young
- 5 tearaways into serious criminals. Young people who are charged as adults are nearly 35% likelier to be rearrested than those who are tried as juveniles, according to the Centres for Disease Control.

(Fonte: theeconomist.com)

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa **CORRETA** de acordo com o gráfico.

- A) Ao compararmos os anos de 1990 e 1995, observa-se um aumento de 50% no número de crianças e adolescentes presos.
- B) Entre os anos de 1990 e 1995, houve uma ligeira queda no número de adolescentes em prisões específicas para a faixa etária.
- C) O ano de 1997 registrou o maior índice de menores infratores sob a custódia da Vara da Infância, nos EUA.
- D) Em 2008, mais de 10 mil meninos e meninas foram presos nos EUA.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa **INCORRETA** de acordo com o texto.

- A) Os custos com o encarceramento de um adulto é maior que trinta e um mil dólares por ano.
- B) O número de jovens confinados em prisões de adultos aumentou dez vezes.
- C) Os jovens que são presos como adultos estão propensos a reincidir no crime.
- D) O percentual de 230% refere-se ao aumento do número de jovens em prisões de adultos entre os anos de 1990 e 2010.

QUESTÃO 23

“Young people who are charged as adults are nearly 35% likelier to be rearrested than those who are tried as juveniles...”(Linhas 5-6)

A palavra sublinhada no texto acima é formada por prefixação. Assinale a única alternativa que **NÃO** apresenta uma palavra formada pelo mesmo processo.

- A) Reunification.
- B) Reorganize.
- C) Restructure.
- D) Renunciation.

Texto 02

Use of E-Cigarettes Rises Sharply Among Teenagers, Report Says

1 E-cigarettes have arrived in the life of the American teenager.

Use of the devices among middle- and high school students tripled from 2013 to 2014, according to federal data released on Thursday, bringing the share of high school students who use them to 13 percent — more than smoke traditional cigarettes.

5 About a quarter of all high school students and 8 percent of middle school students — 4.6 million young people altogether — used tobacco in some form last year. The sharp rise of e-cigarettes, together with a substantial increase in the use of hookah pipes, led to 400,000 additional young people using a tobacco product in 2014, the first increase in years, though researchers pointed out the percentage of the rise fell within the report's margin of error.

10 But the report also told another story. From 2011 to 2014, the share of high school students who smoked traditional cigarettes declined substantially, to 9 percent from 16 percent, and use of cigars and pipes ebbed too. The shift suggested that some teenage smokers may be using e-cigarettes to quit.

(www.nytimes.com april, 16, 2015.)

QUESTÃO 24

Segundo o texto, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A mudança percebida por meio da pesquisa realizada revela que a maioria dos fumantes pode estar usando cigarros eletrônicos para parar de fumar.
- B) 25% de todos os alunos do Ensino Médio usaram tabaco de alguma forma, no ano passado.
- C) Entre 2011 e 2014, o percentual de estudantes do Ensino Médio que fumava cigarro tradicional caiu.
- D) 13% refere-se ao percentual de estudantes que usa cigarro eletrônico.

QUESTÃO 25

“[...]the first increase in years, though researchers pointed out the percentage of the rise fell within the report's margin of error”. (Linhas 8-9)

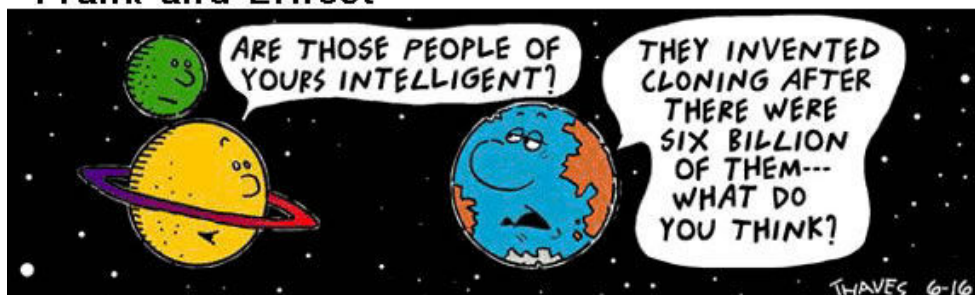
A palavra sublinhada apresenta a mesma ideia de

- A) Because.
- B) As well as.
- C) Despite the fact that.
- D) As long as.

QUESTÃO 26

Leia a charge abaixo.

Frank and Ernest



© by Thaves. Distributed from www.thecomics.com.

Assinale a alternativa **CORRETA**, de acordo com o texto.

- A) Segundo o texto, os planetas não possuem seres inteligentes, nem mesmo a Terra.
- B) É possível inferir que os humanos não são inteligentes, pois inventaram a clonagem ainda que já houvesse um grande número de pessoas na Terra.
- C) A clonagem foi, sem dúvida, um grande feito da humanidade, o que aumentou, consideravelmente, o número de habitantes da Terra.
- D) A invenção do clone comprova a inteligência dos humanos.

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 27 a 27

QUESTÃO 27

- Os grupos indígenas das áreas espanholas da América, submetidos à instituição da "mita", eram obrigados a
- A) trabalhar nos aldeamentos ou "missões" dos jesuítas, ao longo de dois ou três anos, garantindo as produções alimentícias destinadas aos mineradores instalados na região de Potosí.
 - B) capturar, mediante "guerra justa", pessoas de outras nações indígenas, que podiam ser escravizadas e submetidas aos exploradores espanhóis responsáveis pela prospecção de metais preciosos.
 - C) entregar aos espanhóis certa quantidade de seus membros, com a finalidade de realizar variados tipos de serviços durante um prazo determinado, trabalho esse compensado com pagamento.
 - D) determinar o número de mulheres e crianças da aldeia, que deveriam trabalhar, em benefício privado, nos engenhos de açúcar e na fabricação de tecidos de pano, lã, algodão e seda, sem mediação de pagamento algum.
-

QUESTÃO 28

Acerca da sociedade paulista nos séculos XVII e XVIII, assinale **C** (Correta) e **I** (Incorreta) nas afirmativas abaixo:

- () A grande marca deixada pelos paulistas na vida colonial do século XVII foram as bandeiras, que eram expedições que reuniam brancos, mamelucos e índios, que se lançavam sertão adentro em busca de indígenas a serem escravizados e metais preciosos.
- () Os paulistas, ao longo desse período, construíram uma sociedade rústica e mestiça, profundamente influenciada pela cultura indígena.
- () Os paulistas constituíram uma sociedade especial que, por sua origem mestiça, pode ser considerada democrática, pois não possuíram hierarquias raciais que aprofundavam as distinções entre índios, mestiços e brancos.

A sequência **CORRETA** é

- A) C, C, C.
 - B) C, C, I.
 - C) I, I, I.
 - D) C, I, I.
-

QUESTÃO 29

O Pensamento Ilustrado, ao longo do século XVIII, contribuiu para dar origem ao ideal liberal em seus diferentes matizes. Do ponto de vista político, o ideal liberal defendia:

- A) O direito de representação política, a partir de uma ordem expressa por uma carta constitucional.
- B) A concentração de poder em mãos de grupos aristocráticos fortemente representados pelas dinastias reais.
- C) A soberania do poder monárquico sobre os outros poderes, com o advento de um quarto poder, o moderador, exercido pelo soberano.
- D) O direito de voto a todas as pessoas, independentemente de sua condição de proprietárias ou não.

QUESTÃO 30

Jean-Baptiste Debret chegou ao Brasil junto com diversos outros artistas, compondo a famosa Missão Artística francesa que, por um lado, retratou, entre outros aspectos, as paisagens e os costumes de algumas das regiões e, por outro lado, foi responsável pela formação de escolas de artes no Rio de Janeiro. Entre as razões que explicam a presença de grande parte desses arquitetos, pintores, escultores e músicos franceses no Reino do Brasil, pode-se afirmar que

- A) representavam o empenho francês, instituído após o processo imperialista daquela nação, em difundir, nos trópicos, o refinamento cultural, o gosto pela urbanização e sanitização das cidades e pelas belas-artes europeias.
- B) eram convidados do Imperador Dom Pedro II a contribuir para a construção, no Rio de Janeiro, de uma “*Petit Paris*”, nos mesmos moldes do que acontecia em Buenos Aires, nesse mesmo período.
- C) eram fugitivos de uma França sacudida por movimento monarquista restaurador, uma vez que muitos haviam apoiado e/ou trabalhado para o governo Bonapartista.
- D) eram republicanos que defendiam a manutenção e ampliação dos movimentos de Independência na América do Sul, tendo representado importante fator de adesão das províncias do Brasil ao Vintismo português.

QUESTÃO 31

A Guerra do Pacífico, conflito ocorrido na América do Sul, entre Chile, Bolívia e Peru, no último quartel do século XIX, tornou:

- A) o Peru um país marítimo ao norte.
- B) a Bolívia um país sem acesso ao mar.
- C) o Peru e a Bolívia países hegemônicos no continente.
- D) o Chile um país dependente dos portos bolivianos.

QUESTÃO 32

A revolta da Vacina foi um movimento popular contra algumas ações de modernização urbana autoritária promovida pela administração pública no Rio de Janeiro, na primeira década do século XX. O movimento, ainda que não tenha estado limitado às questões de imunização da população, teve seu estopim na/no

- A) reação da população carioca pobre à discriminação expressa na política de vacinação tríplice, contra o tifo, a malária e a varíola, destinada apenas às pessoas que podiam pagar por esse serviço, deixando desassistidos os mais carentes.
- B) ordem expressa de demitir sumariamente do trabalho, nas indústrias, no serviço público e nas casas comerciais, todos os indivíduos que se recusassem a ser vacinados.
- C) resistência dos militares à ordem, dada pelo Alto Comando aos soldados e oficiais de baixa patente, de se deixarem contaminar com o vírus variólico retirado da secreção de pessoas doentes, a fim de gerar uma versão atenuada da doença.
- D) deliberação do governo do Rio de Janeiro de obrigar as pessoas a se submeterem à vacinação contra a varíola, em seu próprio domicílio, mesmo sem o prévio consentimento do indivíduo a ser vacinado.

QUESTÃO 33

Acerca da economia cafeeira ao longo da República Velha, assinale **C** (Correta) e **I** (Incorreta) nas afirmativas abaixo:

- () Nesse período, o café ocupava a liderança na pauta das exportações brasileiras, fornecendo também a maior parte das divisas necessárias para as importações e o atendimento dos compromissos no exterior, especialmente em relação à dívida externa.
- () A desvalorização da moeda nacional no decurso de boa parte da primeira república contribuiu para a manutenção da renda dos cafeicultores, pois estes recebiam mais em moeda nacional pelo café exportado.
- () A política cambial do governo republicano desagradava profundamente os produtores de café na medida em que encareciam as exportações do produto nacional.

A sequência **CORRETA** é

- A) C, C, C.
- B) I, I, C.
- C) I, I, I.
- D) C, C, I.

QUESTÃO 34

Acerca do Fascismo, assinale C (Correta) e I (Incorreta) nas afirmativas abaixo:

- () Pode ser considerado um movimento que pregava a superioridade do instinto e da vontade sobre a razão.
- () São características do movimento o nacionalismo, o anticomunismo e o antiliberalismo.
- () Defendia uma ordem econômica coletivista, igualitária e que pregava a extinção da propriedade privada.
- () Deve ser considerado um movimento típico da esquerda radical, pois sustentava-se na manipulação do operariado socialista.

A sequência **CORRETA** é

- A) C, C, I, I.
- B) I, I, C, C.
- C) C, I, C, I.
- D) C, C, C, C.

QUESTÃO 35

Enquanto na França os atos de rebeldia aconteceram em maio de 1968, no Brasil, a grande manifestação ocorreu em junho, quando a chamada Passeata dos Cem Mil, liderada pela União Nacional dos Estudantes, intelectuais e artistas, ocupou o centro da cidade do Rio de Janeiro.

(FREIRE, A.; MOTTA, Marly; ROCHA, Dora. *História Em Curso*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2008, p. 314 – Adaptado.)

A Passeata dos Cem Mil foi um protesto popular que ocorreu devido à/às

- A) revolta pelo Ato Institucional nº 5, que determinou mais cassações, prisões, torturas e execuções.
- B) ações de Marighela; a assaltos a banco; a sequestros de diplomatas; e à presença da CIA.
- C) cassação de Márcio Moreira Alves, após negativa do Congresso em processá-lo por ofensa aos militares.
- D) morte do estudante e menor Edson Luis; violência do regime; opressão policial; e censura.

QUESTÃO 36

Acerca da Primavera de Praga, em 1968, pode-se afirmar:

- A) A Tchecoslováquia experimentava reformas que haviam levado ao rompimento brusco com a União Soviética e com o Pacto de Varsóvia.
- B) A Tchecoslováquia foi sacudida por violentos movimentos separatistas que condenavam o exclusivismo morávio.
- C) A Tchecoslováquia passava por reformas que tentavam conciliar a implementação de liberdades individuais com o sistema socialista.
- D) A Tchecoslováquia colocou em prática um programa reformista que visava ao retorno da propriedade privada e ao fim do socialismo.

QUESTÃO 37

A Somália tem sido palco de guerra civil entre clãs rivais há mais de duas décadas. No início dos anos 1990, os Estados Unidos intervieram militarmente na região. Depois foi a vez de uma missão de paz da ONU, que deixou o país sem conseguir colocar fim aos conflitos. Em 2004, formou-se um governo de transição, mas a entrada em cena das milícias islâmicas trouxe nova dimensão ao conflito. No fim de 2010, a União Africana – organização que ajuda a promover a democracia, direitos humanos e a soberania dos Estados africanos – alcançou alguns resultados positivos na busca pela governabilidade em algumas regiões da Somália. A dificuldade em colocar fim aos conflitos e de instaurar governos estáveis nessa região favorece

- A) a ação de piratas no golfo de Áden, na entrada do mar Vermelho.
- B) a perseguição ao povo hutu, minoria étnica entre os habitantes somalis.
- C) disseminação do narcotráfico, maior entrave à conquista da paz na região.
- D) a ampliação do politeísmo e a consequente intolerância religiosa.

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 38 a 48

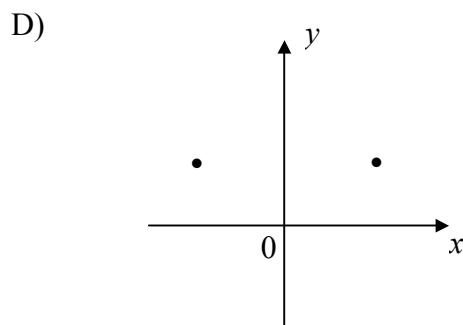
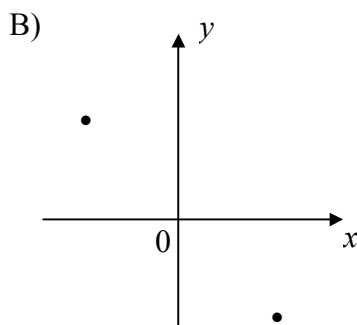
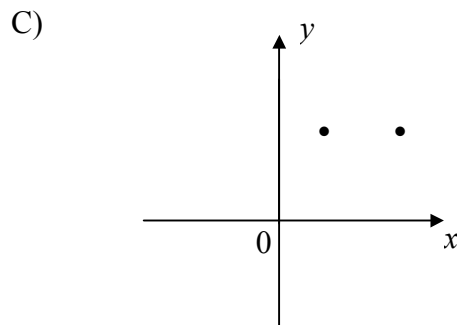
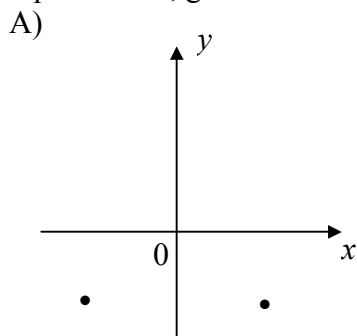
QUESTÃO 38

Uma pessoa recebeu R\$3000,00 de juros por um capital que ficou emprestado por 5 meses, à taxa de juros de 0,6% ao mês. Se o regime adotado foi o de capitalização simples, o valor emprestado foi de

- A) R\$100000,00.
- B) R\$80000,00.
- C) R\$120000,00.
- D) R\$150000,00.

QUESTÃO 39

A interseção dos conjuntos $A = \{(x, y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} \mid y = -x^2 + 16\}$ e $B = \{(x, y) \in \mathbb{R} \times \mathbb{R} \mid y = \frac{7}{2}x^2\}$ pode ser representada, geometricamente, por



QUESTÃO 40

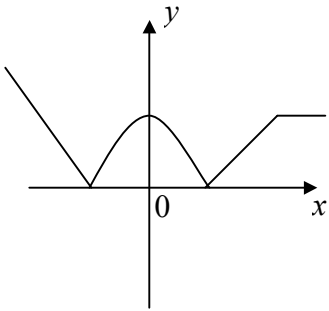
Se $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função afim tal que $f(-1) = 0$ e $f(1) = 1$, então a lei de associação de f é dada por

- A) $f(x) = -\frac{x+1}{2}$.
- B) $f(x) = \frac{-x+1}{2}$.
- C) $f(x) = \frac{x+1}{2}$.
- D) $f(x) = \frac{x-1}{2}$.

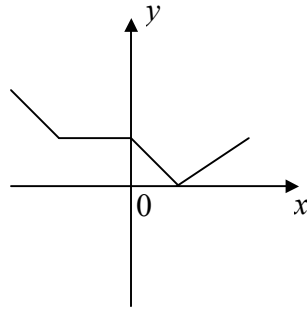
QUESTÃO 41

Considere r um número real positivo. Uma função $f :]-r, r[\rightarrow \mathbb{R}$ é par quando, para todo $x \in]-r, r[$, $f(-x) = f(x)$. Entre os gráficos abaixo, o único que tem o aspecto do gráfico de uma função par é

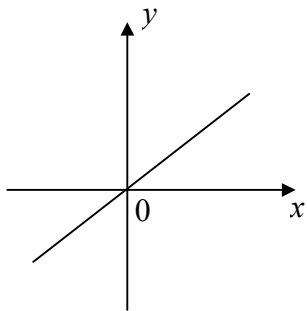
A)



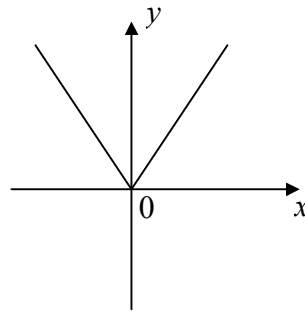
C)



B)



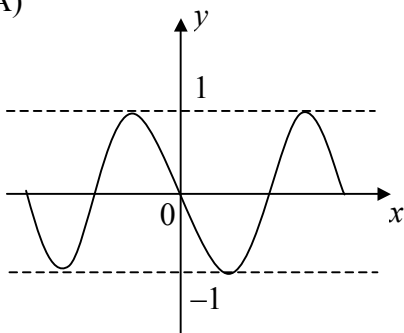
D)



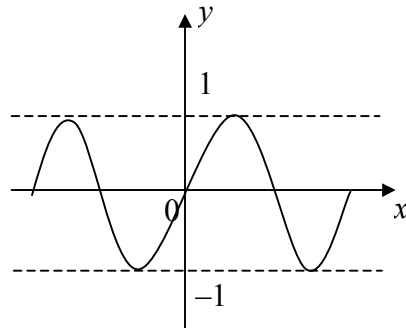
QUESTÃO 42

Considere $f : \mathbb{R} \rightarrow [-1,1]$ uma função definida por $f(x) = -\sin x$. O esboço que melhor representa o gráfico de f é

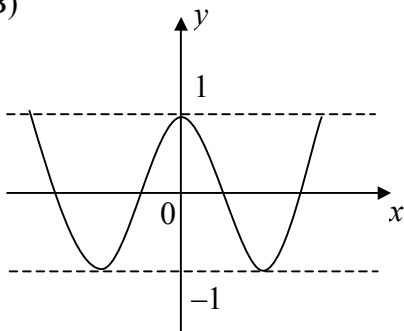
A)



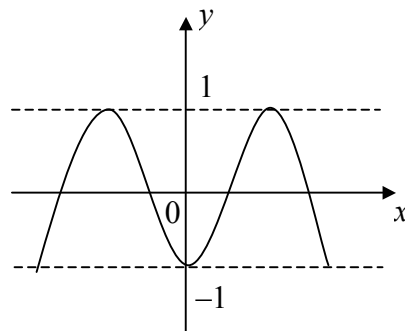
C)



B)



D)



QUESTÃO 43

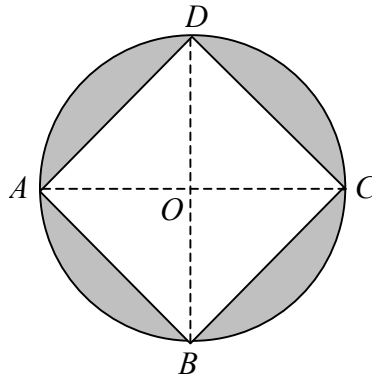
Se (x_0, y_0, z_0) é solução do sistema $\begin{cases} 2x + 3y - 2z = 1 \\ x - y + z = 3 \\ 3x + y - z = 5 \end{cases}$, então y_0 vale

- A) -1.
- B) 0.
- C) -3.
- D) 2.

QUESTÃO 44

Na figura abaixo, considere a circunferência de centro O e raio r . Se $\overline{AC} = \overline{BD} = 2r$ e $\widehat{AOB} = 90^\circ$, então a área da região colorida é igual a

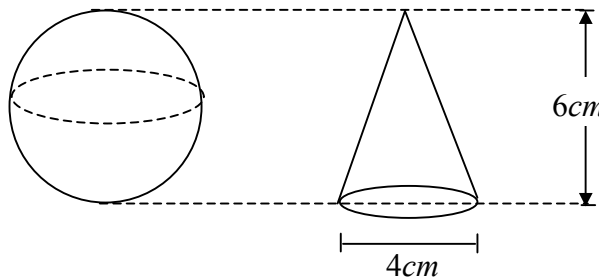
- A) $\frac{\pi - 2}{2}r^2$.
- B) $(\pi - 1)r^2$.
- C) $(\pi - 2)r^2$.
- D) $\frac{\pi - 1}{2}r^2$.



QUESTÃO 45

Considere um cone e uma esfera conforme as figuras abaixo, com as dimensões indicadas. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a razão entre o volume da esfera e o volume do cone é

- A) $\frac{9}{4}$.
- B) $\frac{9}{2}$.
- C) $\frac{7}{4}$.
- D) $\frac{7}{2}$.



QUESTÃO 46

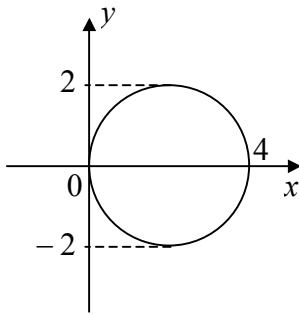
Considere o experimento aleatório “nascimento de quatro filhos de um casal”. O subconjunto do espaço amostral que representa o evento “nascimento de exatamente duas meninas em quatro filhos do casal” possui

- A) seis elementos.
- B) sete elementos.
- C) oito elementos.
- D) cinco elementos.

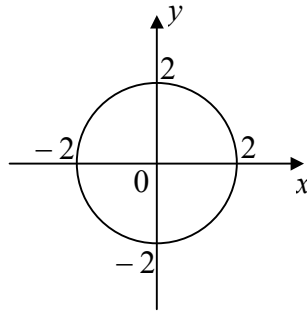
QUESTÃO 47

O lugar geométrico dos pontos $P(x, y)$ do plano cartesiano para os quais o produto dos números complexos $(x + yi)(y + xi)$ seja $4i$ é representado graficamente por

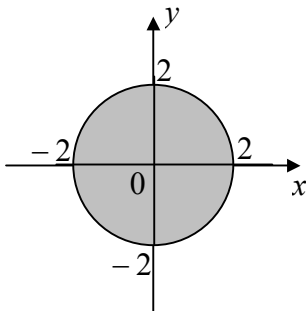
A)



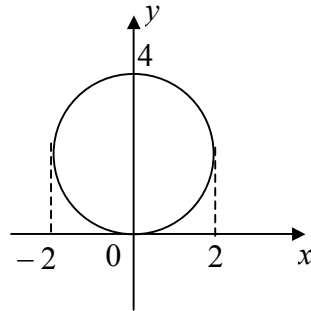
C)



B)



D)



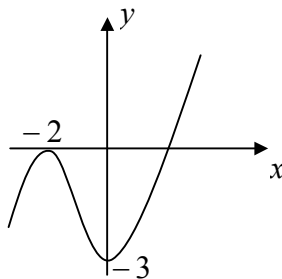
QUESTÃO 48

O esboço de gráfico abaixo representa um polinômio $P(x)$ de grau 3. Para $P(x)$, afirmamos:

- I - $P(x)$ tem uma raiz igual a -3 e uma raiz imaginária.
- II - $P(x)$ tem termo independente igual a -3 .
- III - $P(x)$ tem uma raiz real e duas imaginárias.

Das afirmativas acima,

- A) apenas II e III são corretas.
- B) apenas I e II são corretas.
- C) apenas II é correta.
- D) apenas I é correta.



PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

QUESTÃO 49

Dizia Pitágoras que três tipos de pessoas compareciam aos Jogos Olímpicos: as que iam comerciar durante os jogos, ali estando apenas para satisfazer à própria cobiça, sem se interessar pelos torneios; as que iam para competir e brilhar, isto é, os atletas e artistas; e as que iam para assistir aos jogos e torneios, para avaliar e julgar o valor dos que ali se apresentavam. Esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras, é como o filósofo. Com isso, Pitágoras queria dizer:

- A) O filósofo não é movido por interesses comerciais e financeiros; e, sim, pelo desejo de observar, contemplar, julgar e avaliar as coisas. É movido pelo desejo de saber.
 - B) O filósofo não é movido por interesses comerciais e financeiros. É movido pelo desejo de observar, contemplar, julgar e avaliar as coisas. Não é movido pelo desejo de saber.
 - C) O filósofo é movido por interesses comerciais e financeiros. Não é movido pelo desejo de observar, contemplar, julgar e avaliar as coisas. Não é movido pelo desejo de saber.
 - D) O filósofo é movido por interesses comerciais e financeiros e também pelo desejo de observar, contemplar, julgar e avaliar as coisas. É movido pelo desejo de saber.
-

QUESTÃO 50

Para os gregos, mito é um discurso pronunciado ou proferido para ouvintes que recebem a narrativa como verdadeira porque confiam naquele que narra; é uma narrativa feita em público, baseada, portanto, na autoridade e confiabilidade da pessoa do narrador. E essa autoridade vem do fato de que o narrador testemunhou diretamente o que está narrando ou recebeu a narrativa de quem testemunhou os acontecimentos narrados. Quem narra o mito recebe o nome de:

- A) Escriba.
 - B) Rapsodo.
 - C) Poeta.
 - D) Fariseu.
-

QUESTÃO 51

O que distingue a atitude científica da atitude costumeira ou do senso comum? Antes de mais nada, a ciência desconfia da veracidade de nossas certezas, de nossa adesão imediata às coisas, da ausência de crítica e da falta de curiosidade. A ciência é uma forma sistemática e organizada do pensamento humano. Com relação à ciência, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Liberta os seres humanos dos medos e das superstições.
 - B) Distingue-se da magia, pois rejeita o universo das crenças.
 - C) É fixa e não aceita transformações no decorrer de sua história.
 - D) Resulta de um trabalho paciente e de investigação racional.
-

QUESTÃO 52

Com Kant, consolida-se a ideia de que a natureza é o reino da causalidade ou da necessidade, enquanto a cultura é o reino da vontade humana, da ação dotada de finalidade e da liberdade, tais como se exprimem na ética, na política, nas artes, nas ciências e na filosofia. São obras de Kant:

- A) *Crítica da Razão Pura; A Náusea.*
- B) *Crítica da Razão Pura; Órganon.*
- C) *Crítica da Razão Pura; Capital.*
- D) *Crítica da Razão Pura; Prolegomenos.*

PROVA DE SOCIOLOGIA
Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

A premissa da análise marxista da sociedade é, portanto, a existência de seres humanos que, por meio da interação com a natureza e com outros indivíduos, dão origem à vida social. No texto *Ideologia Alemã*, Marx e Engels defendem que o primeiro fato histórico é, pois, a produção dos meios que permitem satisfazer as necessidades humanas, a produção da própria vida material; trata-se de um fato histórico; de uma condição fundamental de toda a história, que é necessário, tanto hoje como há milhares de anos, executar, dia a dia, hora a hora, a fim de manter os homens vivos.

Considerando essa reflexão, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O materialismo histórico tem como princípio a explicação das formas e condições de produção da vida material e social.
- B) As variadas formas que assumem as relações sociais de produção e as forças produtivas são a base para a compreensão dos diferentes tipos de sociedade.
- C) As formas de consciência social, com suas respectivas representações e ideias sociais, determinam e condicionam as formas de vida social.
- D) As condições em que se realiza o trabalho humano em diferentes épocas históricas se tornam essenciais para compreensão das dinâmicas da vida social.

QUESTÃO 54

A sociedade civil é crescentemente o agente transformador em regimes políticos democráticos, podendo determinar o curso do Estado. É um fenômeno histórico que resulta do processo de diferenciação social. Considerando essa perspectiva de análise, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A sociedade civil é importante porque dota os cidadãos privados de uma maneira efetiva de influenciar as políticas públicas.
- B) De modo geral, a sociedade civil luta por interesses coletivos, mas pode também expressar reivindicações de grupos específicos.
- C) A sociedade civil agrega grupos de pessoas e variados tipos de organizações sociais, não sendo possível tratá-los como unidades físicas bem delimitadas no espaço social.
- D) A sociedade civil é um movimento oligárquico de defesa do fortalecimento tecnocrático e passivo do Estado.

QUESTÃO 55

O grande sociólogo clássico alemão, Georg Simmel (1858-1918) afirmou que a vida urbana e o pensamento abstrato são ressonantes e se desenvolvem simultaneamente na sociedade moderna. Partindo dessa perspectiva de análise, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A capacidade para operar conceitos gerais e categorias é a habilidade sem a qual a sobrevivência em ambiente urbano torna-se impraticável.
- B) As cidades são homogêneas e asseguram um único padrão de comportamento a todos seus habitantes.
- C) As metrópoles detêm um lugar rico de significados para o desenvolvimento da vida social.
- D) A cidade oferece a possibilidade de permanência em um lugar público, mas também sem a perda da identidade e privacidade.

QUESTÃO 56

Socialização é um conceito-chave utilizado na Sociologia para reconhecer que identidades sociais, papéis e trajetórias de indivíduos e grupos sociais são construídos por meio de um processo contínuo de transmissão cultural. Portanto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Socialização é o processo de aprender a tornar-se membro de uma sociedade, por meio do qual nos tornamos seres sociais.
- B) A socialização não expressa a heterogeneidade das populações e seus modos de vida, mas somente a condição de nascimento das pessoas.
- C) Os indivíduos são seres antissociais que somente pautam suas vidas influenciados pelo individualismo utilitário.
- D) A socialização desagrega os indivíduos numa comunidade, impossibilitando as relações sociais e a participação em decisões públicas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

No texto I da prova de múltipla escolha de língua portuguesa, o autor traz à tona um tema atual, os *haters*, ao citar, entre outros aspectos, o fato de que “[...] o senhor ‘de bem’ [...] fica em casa odiando o mundo inteiro em seus comentários nos portais da internet”.

Haters é uma palavra de origem inglesa e que significa “os que odeiam” ou “odiadores”, na tradução literal para a língua portuguesa. O termo *hater* é bastante utilizado na internet para classificar algumas pessoas que praticam *bullying* virtual ou *cyber bullying*. Basicamente, o *hater* é uma pessoa que simplesmente não está feliz ou satisfeita com o êxito, conquista ou felicidade de outra pessoa. Assim sendo, prefere “atacar” e “criticar” o indivíduo, expondo situações comprometedoras, publicamente, sobre essa pessoa, ou desvalorizando as ações e vitórias do “alvo”. O *hater* pratica o ato de odiar alguma coisa ou alguém, e essa expressão não está diretamente relacionada com a inveja, pois os *haters* não desejam ser ou possuir algo de alguém, mas sim apenas criticar e desvalorizar outra pessoa perante seu grupo social. [...] As redes sociais são as principais ferramentas de “ataque” dos *haters*.

(Disponível em: <<http://www.significados.com.br/haters/>>, acesso em: 25 mar. 2015 – adaptado.)

Considerando os aspectos acima mencionados, redija um texto argumentativo de 20 linhas em que discorra sobre essa disseminação gratuita do ódio na internet, refletindo acerca do que se poderia esperar do homem, no futuro, diante desse isolamento do outro por meio do desrespeito virtual que acaba invadindo, contaminando, também, o espaço fora das redes sociais.

NÃO É NECESSÁRIO DAR TÍTULO A SEU TEXTO

O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO

